

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Na passada segunda-feira, cerca de uma centena de trabalhadores da Siaco, em São João da Madeira, confrontaram-se com o encerramento da empresa em que trabalhavam, sem qualquer aviso prévio. Os trabalhadores, que se concentraram à porta da empresa, referiram ao Jornal de Notícias, que ninguém da gerência lhes explicou o que “verdadeiramente se está a passar” e que, na semana passada, foi-lhes dito para permanecerem em casa com o argumento de que “era para o banco de horas”.

Fernanda Moreira, coordenadora do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria e Comércio do Calçado, Malas e Afins (SNPIC), afirmou que a empresa. "não deu entrada do pedido de insolvência no tribunal”.

O Bloco de Esquerda encontrou-se esta segunda-feira com os trabalhadores, a quem não foi dada informação nem sequer as cartas para o fundo de desemprego. Trata-se de uma situação vergonhosa, de falta de respeito por trabalhadores que há anos cumprem com os seus deveres, alguns há mais de 40, e que agora ficam na iminência de não terem qualquer rendimento no mês de fevereiro, dado não poderem dar entrada, junto da segurança social. do requerimento para a proteção no desemprego.

O Bloco de Esquerda já denunciou o caso à Autoridade para as Condições do Trabalho, com a qual reuniu nesta segunda-feira, alertando para a necessidade de pôr cobro a esta indecência, de forma imediata, designadamente acionando o reconhecimento da situação e garantindo o acesso dos trabalhadores ao subsídio de desemprego, sem prejuízo da averiguação dos próprios fundamentos invocados para a alegada insolvência da empresa.

*Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda dirige ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social as seguintes perguntas:*

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?

2. Que medidas imediatas irá o governo adotar no sentido de garantir que os trabalhadores têm acesso ao subsídio de desemprego ainda no mês de fevereiro?
3. A Autoridade para as Condições do Trabalho já tomou todas as diligências necessárias para a responsabilização da empresa?
4. As autoridades tuteladas pelo Ministério do Trabalho foram informadas do processo de insolvência? Em caso afirmativo, que apreciação foi feita desse processo?

Palácio de São Bento, 9 de fevereiro de 2023

Deputado(a)s

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)